

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INICIAÇÃO SEXUAL E USO DE PRESERVATIVOS EM ADOLESCENTES

Relatoria: INGRID DE LIMA CZARNIAK

Elias Marcelino da Rocha

Marcos Vinícius Costa Santos

Aline Aparecida Rodrigues

Autores: Gabriel Gomes de Araújo

Andre Cantarelli Vilela

Mariana Rodrigues Santana

Bruno Rittielly Kosanke Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A sexualidade é uma parte da personalidade do indivíduo que alteram seus pensamentos e atitudes, tornando-se uma questão de ampla discussão na sociedade. Durante a adolescência, a sexualidade se caracteriza por ser uma fase singular de descobertas, onde muitos poderão ter a primeira experiência da prática sexual, no qual a população de adolescentes passa a ter maior risco epidemiológico para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e ao fator da gravidez não planejada. O objetivo deste trabalho é verificar o conhecimento de adolescentes do ensino médio a respeito de sexualidade, práticas sexuais e uso de preservativo. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, onde foi aplicado um questionário em 66 alunos, com idades entre 15 e 18 anos, em uma escola particular, no município de Barra do Garças - Mato Grosso. Por mais que informações são difundidas na sociedade sobre IST e suas principais formas de prevenção, identificou-se que 36% dos entrevistados afirmaram que seria desconfortável comprar preservativos e 33% concordam que levar preservativos consigo significa planejar ter relações sexuais. Os dados mostraram que 21% desses adolescentes foram iniciados sexualmente (cuja idade média de suas primeiras relações sexuais foram aos 15 anos), 92% dos mesmos utilizaram algum método contraceptivo (79% utilizaram o preservativo como principal contraceptivo) e a maioria afirmaram se sentirem envergonhados e desconfortáveis ao adquiri-los em lojas ou centro de saúde. É importante que durante o momento de reflexão e formação de saberes que é o período escolar, os estudantes tenham mais espaço para discussões e reflexões acerca o tema. Diante dos resultados, é preciso refletir sobre a necessidade de sensibilizar os adolescentes para que estejam devidamente preparados e seguros, a fim de vivenciar a sexualidade de maneira confortável e que tenham práticas sexuais com responsabilidade.